



A primeira reunião de ministros de saúde BRICS, realizada em Beijing, China, teve o acesso universal a medicamentos como um dos principais temas de discussão. Estiveram presentes os ministros da saúde do Brasil, Alexandre Padilha, Rússia, Índia, China e África do Sul (BRICS), além da Diretora-Geral da OMS, Margaret Chan.

A reunião, organizada pelo Governo da China, teve como objetivo identificar oportunidades para os países BRICS para promover um maior acesso a medicamentos, visando a alcançar os Objetivos de Desenvolvimento do Milênio e outros desafios de saúde pública.

“Os cinco países BRICS estão trazendo uma nova voz, uma nova perspectiva e novas soluções para os desafios globais de hoje”, disse o Diretor Executivo do UNAIDS, Michel Sidibé, que participou na primeira reunião de Ministros da Saúde BRICS, juntamente com a diretora-geral da OMS, Margaret Chan. “É uma voz com força econômica, tecnológica e inovadora incrível e, ao mesmo tempo, uma voz intimamente ligada às necessidades e interesses do mundo em desenvolvimento”, acrescentou.

Brasil, Rússia, Índia, China e África do Sul concentram 40% da população mundial e quase um terço de todas as pessoas que vivem com HIV no mundo. Apesar dos cinco países BRICS terem feito progressos significativos na expansão dos serviços de prevenção do HIV e tratamento para suas populações, a meta de acesso universal continua a ser um desafio crucial: em quatro dos cinco países BRICS, por exemplo, apenas um terço das pessoas que precisam de tratamento o recebe.

A “Declaração de Pequim”, apresentada em 11 de Julho e assinada pelos ministros da saúde dos cinco países BRICS, ressaltou a importância da transferência de tecnologia entre os países BRICS, bem como com outros países em desenvolvimento, para aumentar a capacidade de produção de medicamentos a preços acessíveis e commodities. A Declaração também enfatizou o papel crítico dos medicamentos genéricos na expansão do acesso a medicamentos anti-retrovirais.

Os países BRICS enfrentam desafios de saúde semelhantes, incluindo o duplo desafio das doenças transmissíveis e não transmissíveis, acesso desigual aos serviços de saúde e custos com a saúde cada vez maiores.

Acesse o documento

[BRICS Health Ministers' Meeting - Beijing Declaration July 11, 2011](#)